

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 35

DATA : 8 4 89

PG. : 10

PM do Acre apura atentado a Osmarino

Rio Branco — A falta de comunicação com o município de Brasiléia está dificultando a confirmação da denúncia de um atentado contra a casa do sindicalista Osmarino Amâncio Rodrigues, que teria ocorrido na noite de quinta-feira. A Polícia Militar enviou um oficial para o local para averiguar o fato.

Segundo o comandante da Polícia Militar, coronel Roberto Ferreira da Silva, uma primeira versão, não confirmada oficialmente, dava conta de que os empregados de uma serralheria próxima à casa do sindicalista teriam dado tiros contra um pássaro, atingindo uma das balas o telhado da casa de Osmarino, que estava em seu interior com seus quatro seguranças.

Contudo, à tarde, o comandante da PM afirmou que somente após as primeiras investigações, fei-

tas pelo tenente Ramalho, enviado pelo comando, poderá chegar a uma conclusão. O oficial ouvirá primeiro o sindicalista, que está em Xapuri e depois um sargento da PM que esteve no local.

Osmarino não foi localizado ontem, já que uma descarga elétrica danificou o tráfego de telefones entre Rio Branco, Xapuri, Brasiléia e Assis Brasil. A própria polícia encontrou dificuldades para manter contato com o município. Os tiros podem ter sido disparados por uma espingarda.

Uma patrulha da Polícia Militar também está investigando a possibilidade do fazendeiro Alvarino Alves da Silva estar na região de Assis Brasil, próximo a Brasiléia. Ontem o Partido dos Trabalhadores enviou um representante para averiguar o possível atentado contra Osmarino.

PT exige providências

O Partido dos Trabalhadores denunciou ontem, em Brasília, o atentado contra o dirigente sindical Osmarino Amâncio, em Brasiléia, no Acre, ocorrido na noite de quinta-feira. Segundo o PT, a residência do sindicalista foi invadida por dois pistoleiros, que atiram com armas automáticas. Osmarino se encontrava em casa com a família e amigos. Não há notícias de mortos ou feridos.

Segundo ainda o Partido dos Trabalhadores, que divulgou nota oficial sobre o ocorrido, a comunicação com o Acre está dificultada porque não se consegue falar pelo telefone com aquele Estado. O PT informa ainda que já mandou telex

comunicando o fato ao ministro da Justiça e ao governador do Acre.

A Polícia Federal está apenas acompanhando o ocorrido com o sindicalista Osmarino Amâncio, do Acre, que sofreu um atentado ontem. De acordo com o porta-voz do Departamento de Polícia Federal, Osmarino está sendo protegido por dois policiais militares, que atuavam a paisana, conforme solicitação do próprio líder sindical.

“A competência de intervir nesse caso é da Secretaria de Segurança do Estado, a Polícia Federal só atuará se receber solicitação do governador” encerrou o porta-voz.